

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2022-08-17

Registo

PT/MMRA/CMMRA/K/001/00002 - Carta precatória para o Sr. Dr. Juiz de Fora da Vila de Moura a fazer logo dar a sua real execução, por bem do Real Serviço de Sua Magestade .

<b>Nível de descrição</b>	DC
<b>Código de referência</b>	PT/MMRA/CMMRA/K/001/00002
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Carta precatória para o Sr. Dr. Juiz de Fora da Vila de Moura a fazer logo dar a sua real execução, por bem do Real Serviço de Sua Magestade .
<b>Datas de produção</b>	1759-01-31 - 1759-01-31
<b>Dimensão e suporte</b>	30 fls. (310mm x 215mm) - papel
<b>Entidade detentora</b>	Município de Moura.
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Carta precatória proveniente da Ouvidoria da Comarca de Beja, dirigida ao Sr. Dr. Juiz de Fora da Vila de Moura, para que este mande registar e publicar na praça e mais lugares públicos uma sentença incorporada na referida carta. Trata-se da sentença dos Távoras, que após um processo sumário que apurou os responsáveis pelo atentado a D. José, ocorrido a 3 de setembro de 1758, condenou à morte os marqueses de Távora, D. Francisco de Assis, e sua esposa D. Leonor de Távora, bem como os seus filhos José Maria e Luís Bernardo de Távora. Pela mesma sentença, foram igualmente condenados à pena capital, D. José Mascarenhas (Duque de Aveiro), D. Jerónimo de Ataíde (Conde da Atouguia), Manuel Alvares Ferreira (guarda roupa do Duque de Aveiro), Brás Romeiro (Cabo da Esquadra da Companhia de Luís Bernardo de Távora), João Miguel (moço de companhia do Duque de Aveiro) e José Policarpo de Azevedo, que andava foragido.</p> <p>Na carta precatória recebida pelo Dr. Juiz de Fora da vila de Moura, é ainda solicitado que no caso de existirem bens pertencentes aos condenados, os mesmos sejam declarados no prazo de oito dias, e por último, que mais ninguém tenha a ousadia de usar o apelido de Távora, nem assinar como tal.</p>
<b>Cota descritiva</b>	CMMRA/K/001/dc00002/cx001
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Nº visualizações</b>	1804